

Com mais aulas de português, escolas avançam no Saresp

Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de SP atingiram o melhor resultado em 3 anos

Governo de São Paulo/Divulgação



Em 2025, são 24,7% dos estudantes contra 11,9% na edição de 2023

Os resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) 2025 confirmam que houve uma consolidação da recuperação da aprendizagem no Ensino Fundamental em língua portuguesa. A média das notas dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental foi de 243 pontos, alta de 8,6 pontos desde 2023.

Com mais aulas de língua portuguesa, incluindo os componentes de redação e leitura e orientação de estudos, houve também um aumento da quantidade de alunos que alcançaram os maiores níveis – avançado e adequado. Em 2025, são 24,7% dos estudantes contra 11,9% na edição de 2023.

“A evolução das notas é resultado de uma série de iniciativas adotadas pela Secretaria da Educação com foco nas disciplinas essenciais. Em língua portuguesa e matemática houve ampliação de até 78% da carga horária e readequação da grade curricular. Além disso, investimos em programas de tutoria e de recuperação a estudantes com mais dificuldades na aprendizagem”, explica o secretário da Educação de São Paulo, Renato Feder.

Desde 2025, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) ampliou para 50 minutos a duração das aulas dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O tempo extra proporciona ao professor um melhor planeja-

mento da aula e ao aluno a possibilidade de assimilar mais o conteúdo da disciplina.

Além do aumento das notas, o 9º ano ampliou o percentual de estudantes nos níveis mais altos de aprendizagem. Na escala de proficiência, em 2023, 20,6% dos alunos estavam nos patamares ‘adequado’ e ‘avança-

do’. Já na edição de 2025, o grupo saltou para 29,2%.

Há mais estudantes nos melhores níveis também nos 2º e 5º anos. No 2º, etapa da alfabetização, 95,4% dos alunos já sabem ler e escrever. Na edição de 2023, eram 82,8%. No 5º ano, último da etapa dos anos iniciais do Fundamental, 61,7% dos ma-

triculados estão nas escalas mais elevadas de proficiência, contra os 51,2%, em 2023.

Escrita e leitura

O desempenho dos dois últimos anos refletem iniciativas incluídas na rotina escolar, como as plataformas Redação SP e LeiaSP. Ambos promovem

a prática constante de leitura e escrita, ampliam o repertório dos estudantes e garantem monitoramento sistemático da aprendizagem.

O Redação SP é uma plataforma digital voltada à produção textual dos estudantes, que oferece propostas de escrita alinhadas ao currículo, correção estruturada e devolutivas pedagógicas. A iniciativa passou a incorporar tecnologia de leitura óptica (OCR), permitindo digitalizar redações manuscritas e ampliar a escala de correções e análises, além de fornecer dados para o acompanhamento do progresso individual e coletivo.

Em dois anos, a produção de redações pelos estudantes da rede estadual cresceu mais de 68%, evidenciando maior engajamento com a escrita e fortalecimento das habilidades argumentativas e de organização textual.

O programa LeiaSP, por sua vez, busca estimular o hábito da leitura por meio da disponibilização de obras literárias em formato digital para milhões de alunos e professores. O acervo inclui autores contemporâneos e clássicos, com ações pedagógicas que incentivam discussões, registros de leitura e atividades interpretativas.

Ambas as iniciativas promovem a prática constante de leitura e escrita, ampliam o repertório dos estudantes e garantem monitoramento sistemático da aprendizagem.

Governo de SP participa de fórum internacional

Governo de SP

O Governo de São Paulo deu sequência nesta terça-feira (3) ao segundo dia de missão internacional pela Alemanha com participação no fórum Intercontinental Dialogues: Regulation & Investment, realizado na Universidade Goethe, em Frankfurt.

O evento reuniu representantes brasileiros e alemães para discutir marcos regulatórios e investimentos para os setores da saúde, infraestrutura, energia, finanças, logística e tecnologia.

O governador Tarcísio de Freitas foi o palestrante principal do painel Setor de Logística e Transportes, que destacou os desafios para a gestão das cadeias de abastecimento globais.

“As mudanças são tão grandes que precisamos ter capacidade de adaptação. Os fatores geopolíticos estão mudando a lógica dos

fluxos comerciais”, afirmou.

“Nós temos que tirar daí algumas tendências, incluindo o uso da inteligência artificial como cérebro da operação, por causa da capacidade de analisar milhares de variáveis em tempo real. Obviamente, isso já está acontecendo, o que facilita a previsão de demandas, o planejamento e a percepção dos clientes”, completou.

Tarcísio também participou como orador no jantar oficial do evento, realizado no Schlosshotel Kronberg, em Kronberg im Taunus. Com o tema “A Importância Estratégica de São Paulo para a Economia e Indústria Alemã”, destacou o estado como maior economia do Brasil, polo industrial da América Latina e principal destino de investimentos alemães no país.



Evento reuniu representantes brasileiros e alemães

Agenda

O governador Tarcísio de Freitas segue com a série de agendas na Alemanha com a visita ao supercomputador Jupiter, o principal da Europa, localizado no Centro de Supercomputação de Jülich.

O sistema, um dos mais velozes do mundo, começou a operar em 2025, principalmente para treinar grandes modelos de linguagem (LLMs) de inteligência artificial com grandes projetos de resiliência ambiental e saúde.

A programação será concluída na quinta-feira (5), quando o governador se reúne com executivos da companhia austríaca Andritz, fabricante de eletrolisadores (permitem a hidrólise do hidrogênio verde).